



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
Curso de Especialização em Saúde da Família



FRANCILENO TEIXEIRA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CÂNCER DE ESÔFAGO NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PADRE LUIZ, NO MUNICÍPIO DE
BRAGANÇA NO ESTADO DO PARÁ**

BELÉM – PA
2020

FRANCILENO TEIXEIRA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CÂNCER DE ESÔFAGO NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PADRE LUIZ, NO MUNICÍPIO DE
BRAGANÇA NO ESTADO DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Camilo Eduardo Almeida Pereira

BELÉM – PA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

T266i Teixeira, Francileno
Incidência de Câncer de Esôfago no Município de Bragança-
PA: Câncer de Esôfago / Francileno Teixeira. — 2020. 21 f.

Orientador(a): Prof. Me. Camilo Eduardo Almeida Pereira
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de
Ciências Biológicas, Campus Universitário de Bragança,
Universidade Federal do Pará, Bragança, 2020.

1. CA de Esôfago. 2. LinkedIn. 3. Universidade Federal do
Para. I. Título.

1. CDD 360

FRANCILENO TEIXEIRA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CÂNCER DE ESÔFAGO NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PADRE LUIZ, NO MUNICÍPIO DE
BRAGANÇA NO ESTADO DO PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Camilo Eduardo Almeida Pereira
Orientador

Prof. Grace Fernanda Severino Nunes

Dedico este trabalho a minha família que sempre apoiou nos momentos difíceis nesta trajetória médica: Esposa e filhos.

AGRADECIMENTOS

Ao doutor Mario Roberto Albuquerque; professora Sonia Resque; as enfermeiras Alda e Ellen e a minha equipe da UBS Padre Luiz

“O sucesso é a soma de pequenos
repetidos dia após dia”

Robert Collier

RESUMO

Objetivo: Promover educação em saúde para a população adstrita da unidade de saúde Padre Luiz dos riscos de contrair o câncer de esôfago devido ao estilo de vida. **Metodologia:** O estudo foi de natureza qualitativa conduzida no município de Bragança, na área de saúde da Unidade Básica de Saúde Padre Luiz, tendo como caráter intervencionista, utilizando como estratégia a educação em saúde, o público-alvo foram os moradores adstrito a unidade de saúde. **Resultados:** Observou-se durante o projeto uma maior adesão de pessoas na unidade de saúde, a fim de obter informações relacionadas ao assunto, bem como uma mudança no estilo de vida das pessoas **Conclusão:** Espera-se que este projeto de intervenção traga um incentivo para uma melhor qualidade de vida da população de Bragança

Palavras-chave: carcinoma de esôfago, Epidemiologia, Diagnóstico, Tratamento, Orientação.

ABSTRACT

Objective: Promote health education for the enrolled population of the Padre Luiz dos Riches health unit to contract esophageal cancer due to lifestyle. **Methodology:** The study was of a qualitative nature conducted in the city of Bragança, in the health area of the Basic Health Unit Padre Luiz, having as an interventionist character, using health education as a strategy, the target audience was the residents assigned to the health unit. **Results:** It was observed during the project a greater adhesion of people in the health unit, in order to obtain information related to the subject, as well as a change in the people's lifestyle **Conclusion:** It is expected that this intervention project will bring an incentive for a better quality of life for the population of Bragança

Keywords: Esophageal carcinoma, Epidemiology, Diagnosis, Treatment, Guidance.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 Justificativa	15
2. OBJETIVOS.....	14
2.1 Objetivos Gerais.....	14
2.2 Objetivos Específicos	14
3. METODOLOGIA	15
3.1 Implicações Éticas	15
3.2 Delineamento do Estudo	15
3.3 População de Estudo.....	16
3.4 Variáveis do Estudo	16
3.5 Análise Estatística dos Dados	16
4. RESULTADOS.....	17
5. DISCUSSÃO	18
6. CONCLUSÃO	20
7. REFERÊNCIAS.....	21

1. INTRODUÇÃO

O ingresso da população no serviço de saúde pública tem uma série de condicionalidades, uma vez que a atenção básica é a porta de entrada do usuário no sistema único de saúde, a população tem acesso há vários serviços, desde os serviços clínicos de atenção básica até mesmo a serviços de alta densidade tecnológica.

A pesquisa desenvolvida nesse trabalho foi realizada na cidade de Bragança, no estado do Pará. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Bragança está situada na região norte do país, aproximadamente 260 km de distância da capital Belém. Com cerca de 2091930 km² de sua área territorial e aproximadamente 118.678 habitantes, Bragança é considerada uma das cidades mais antigas do estado do Pará com 405 anos.

Banhada pelo rio caeté, Bragança é conhecida como pérola do caeté e sua economia gira em torno da produção de farinha de mandioca e da pesca. A cidade é conhecida no cenário nacional por possuir uma farinha de mandioca com qualidade incomparável.

No município tem 12 Unidade Básica de Saúde (UBS), onde em todas há atendimento eletivos como ambulatorial, médico, enfermagem e atendimento de programa (aleitamento materno, tuberculose, hanseníase...) a unidade de saúde da que foi desenvolvida a pesquisa é a UBS do Padre Luiz, situada na rua Floriano Peixoto, número 258, bairro do Padre Luiz, a infraestrutura é composta por uma recepção, um espaço de espera, uma sala de farmácia, uma sala de vacina, 3 salas de consultas, uma copa e dois banheiros. A população atendida tem como característica ser de baixa renda, baixa escolaridade, tem como renda predominante a agricultura e a pesca.

Em decorrência da característica da população atendida na UBS, bem como os hábitos alimentares, verificou-se que a comunidade apresenta risco para câncer de esôfago. Essa preocupação é devido esse tipo de câncer representar 2% dos tumores malignos, sendo que é a terceira causa de câncer do trato gastrointestinal (FELIN et al.,2014).

Infelizmente o diagnóstico desse tipo de câncer ocorre de forma tardia, contribuindo para um prognóstico ruim, fazendo com que haja uma alta taxa de

letalidade. Esse diagnóstico pode ser visualizado em estudo realizado no México, que verificou que o paciente leva em média 25 meses do início dos sintomas até ser diagnosticado, e que cerca de 90,5 % são diagnosticados de forma tardia, desta maneira é importante reconhecer os sinais e sintomas da doença, bem como conhecer os fatores etiológico para câncer de esôfago para poder fazer o planejamento de prevenção (PEREYRA e VELARDE, 2009).

Não existe um único fator etiológico para o câncer do esôfago, mas sim um conjunto de fatores associados como idade, antecedentes familiares, tabagismo, etilismo, infecção fúngica do trato gástrico, além dos hábitos alimentares, que é um dos principais agravantes para o desenvolvimento desse tipo de câncer, assim é importante verificar os hábitos alimentares da população do salgado. (LEPAGE et al.,2013).

Esses hábitos alimentares estão associados aos produtos industrializados, que são ricos em conservante, além de ter um alto teor de sódio, bem como ingestão de alimentos gorduroso e salgados, outro fator alimentar é questão da alta ingestão de carboidrato (SILVA et al.,2017). Esses hábitos alimentares podem ser observados na população dos caetés, somado a esse estilo alimentar, temos o estilismo e tabagismo que é muito frequente nessa população.

Diante dessa gravidade que é o câncer de esôfago, sendo um problema de saúde pública, esse estudo pretende promover educação em saúde, visando o esclarecimento da população sobre fatores de risco para doença, com intuito de sensibilizar a população adstrita da UBS Padre Luiz para mudança no estilo de vida.

1.1 Justificativa

A partir da literatura pesquisada, observa-se o conjunto de necessidades de saúde, e uma delas é a orientação e divulgação do câncer de esôfago, esse tipo de câncer é uma neoplasia altamente agressiva e vem sendo considerada a sexta causa de morte por câncer no mundo, configurando-se como problema de saúde pública no Brasil.

Assim, esse estudo é importante para alerta sobre os riscos do câncer esôfago a população das regiões dos caetés, onde veem apresentar um estilo de vida e uma cultura diferenciada, mas com os mais prováveis fatores de riscos como as bebidas alcoólicas, fumo, alimentação inadequada, históricos familiares e outros fatores.

. Diante desses fatores expostos, precisa-se realizar educação em saúde, para que a população seja orientada sobre os fatores de riscos para o câncer de esôfago, respeitando os hábitos culturais, no entanto fazendo com que a população possa se empoderar para mudança do estilo de vida, pois essa a melhor medida preventiva para essa doença.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivos Gerais

Promover educação em saúde para a população adstrita da UBS Padre Luiz sobre os fatores de risco para o câncer de esôfago

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar os fatores de risco presente na comunidade adstrita da UBS Padre Luiz sobre
- Empoderar a população para mudança de estilo de vida, principalmente em relação aos hábitos alimentares.
- Apresentar de maneira global em nossa comunidade os sintomas e causas do câncer de esôfago.

3. METODOLOGIA

3.1 Implicações Éticas

Os pacientes atendidos na UBS do padre Luiz são cadastrados por agente de saúde, dentro do protocolo do ministério da saúde. Não houve implicação ética no projeto de intervenção, pelo fato de ser apenas coletas de dados (idade, se ingere bebida alcoólica, se é fumante ativo, alimentação, pratica exercícios físicos) e palestras educativas e motivadoras por uma vida mais saudável, vindo a mostra os males que causam o câncer.

Dessa forma não houve necessidade de observação da resolução do conselho nacional de saúde nº 466, de 12 de dezembro 2012 e nem de aprovação do comitê de ética da UFPA, pois o referido projeto não contempla experiências com seres humanos. Reforçando todos os participantes do projeto foram voluntários.

3.2 Delineamento do Estudo

As operações desenvolvidas foram implementadas no âmbito municipal, no intuito de cobrir esta falta de orientação e divulgação a respeito do câncer, fomentando sempre os fatores de riscos, visando um pronto diagnóstico e um tratamento, para um melhor prognóstico.

No primeiro momento, a equipe se mobilizou para o desenvolvimento do projeto, tendo como equipe a enfermeira, as técnicas de enfermagem, os agentes de saúde e houve a organização do local de palestras. No segundo momento houve a coleta de dados, que foram coletados com clientes da UBS em um único dia. Já em outro momento, foi a análise dos dados através de questionários, onde os mesmos vieram mostrar a precisão de uma orientação adequada para a prevenção do câncer de esôfago.

O quarto momento foi a palestra de esclarecimento sobre o tema com as pessoas que participaram da coleta de dados, logo após teve o surgimento de ideias para expandi para toda a comunidade da redondeza.

3.3 População de Estudo

A população atendida no estudo foi a mesma que são atendidas na UBS Padre Luiz, indivíduos entre 20 a 80 anos nos quais tem uma maior compreensão a respeito das causas e dos fatores de riscos. Foram coletados os dados de 38 pessoas e participaram da palestra 86 pessoas, sendo 12 homens e 74 mulheres, nos quais foram dois dias de palestras, divididos em dois momentos. Essa população tem as seguintes características, baixa escolaridade, baixa renda, proveniente da agricultura, pesca e projetos do governo federal.

3.4. Variáveis do Estudo

As variáveis que foram analisadas:

- ✓ Faixa etária, entre 20-80 anos;
- ✓ Dados socioeconômicos;
- ✓ Estilo de vida

3.5. Análise Estatística dos Dados

O trabalho é baseado no método qualitativo, objetivando observar a qualidade de vida da população da UBS do Padre Luiz com desígnio de melhorar a vida das pessoas através de palestras educativas.

4. RESULTADOS

O público atendido faz parte da população adstrita da unidade de saúde, em total de 86 pessoas divididos em dois momentos de palestras. Na região de pesquisa a população tem as seguintes características, baixa escolaridade, baixa renda, sendo a maioria com atividade voltada para a agricultura, pesca e projetos do governo federal.

Trabalho se iniciou com a coleta dos dados da população de indivíduos entre 20 a 80 anos, sendo abordado assuntos de esclarecimento sobre as causas e sintomas do câncer de esôfago, posteriormente será realizado de maneira global na comunidade uma conscientização referente ao tema.

Observou-se durante o projeto uma maior adesão de pessoas na unidade de saúde, a fim de obter informações relacionadas ao assunto, bem como uma mudança no estilo de vida das pessoas.

O estilo de vida da população que participou da palestra, é alto consumo de produtos industrializados, baixa consumo de frutas, legumes e verduras, uma parcela significativa é estilista e tabagista. Sendo que esses fatores são de risco para o câncer de esôfago. Diante disso os resultados foram alcançados com promoção em saúde, de forma que as pessoas procuraram com mais frequência os atendimentos dentro da unidade de saúde como as consultas com o médico e nutricionista, os exames que a UBS realiza e ainda busca orientações sobre os riscos para o desenvolvimento de doenças. Já se percebeu nas consultas as mudanças dos hábitos alimentares da população.

5. DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento do projeto, observou a falta de conhecimento da população sobre os fatores de risco para o câncer de esôfago, bem como sinais e sintomas da doença. Essa situação pode ser um dos fatores para o paciente iniciar o tratamento na fase avançada da doença, visto que os mesmos desconhecem os fatores agravantes da doença. Nesse sentido, a prevenção é a identificação precoce dos casos é primordial para diminuição da taxa de mortalidade da doença, além de permitir um tratamento ágil, reduzindo assim as consequências da doença (HERR et al, 2013).

Além desse desconhecimento, outro aspecto relevante é o perfil da população com baixa renda, baixa escolaridade. Corroborando com achados do nosso estudo, um estudo realizado sobre o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com neoplasia de esôfago e estômago em um hospital escola de São José do Rio Preto, SP, demonstrou que os pacientes acometidos por câncer, cerca de 62,5 % tinham uma renda de até 1 salário-mínimo, e 50 % dos participantes tinha só ensino fundamental (RUIVO et al., 2017).

Sabe-se que uma população que apresenta essas características, estão mais vulneráveis a doença, visto que a informação é primordial para a realização das ações do autocuidado, e quanto maior a escolaridade de uma população maior e o esclarecimento desta sobre os fatores riscos e os agravantes para o adoecimento.

Outro fator preocupante é baixa renda da população, visto que na grande maioria das vezes essa renda é para uma família de mais de 5 pessoas, não permitindo uma qualidade de vida, bem como essa renda baixa proporciona uma alimentação inadequada, já que o indivíduo vai preferir os produtos industrializados, por causa do custo.

Essa alimentação inadequada foi observada na população trabalhada, onde cerca de 35 % dos diversos tipos de câncer ocorrem em razão de dietas inadequadas. Essa característica alimentar pode estar associada a cultura regional dos caetés, pois sabe-se que a cultura, além da renda tem forte influência nos hábitos alimentares de população, como demonstra o estudo realizado no nordeste, que há um aumento do consumo de alimentos que tem um potencial carcinogênico, como farinha, alimentos

industrializados , café e detrimento do consumo de alimentos como frutas e verduras (GARÓFOLO et al., 2004; OLIVEIRA et al., 2014) .

Outro fator preocupante é questão do estilismo e tabagismo, que foi fator de risco observado nos participantes, além de ser um fator de risco considerável, o mesmo pode mascarar os sinais e sintomas da doença. Desta maneira, os profissionais da saúde precisam fazer um exame minucioso nesse grupo, com intuito de um diagnóstico precoce (OLIVEIRA-BORGES et al., 2015).

Assim sendo a educação em saúde foi de extrema importância para a mudança de hábitos da população, sensibilizando e conscientizando a população para uma mudança de estilo de vida, informando sobre os benefícios para a saúde., bem como esclarecendo a população sobre os sinais e sintomas da doença, para que haja e um a diagnóstico precoce e um tratamento imediato.

6. CONCLUSÃO

O projeto realizado teve como alvo um problema que afligia toda a equipe e influenciava diretamente na qualidade de vida da população. De maneira, as intervenções foram bem-sucedidas e o objetivo principal foi alcançado que era alertar a população adstrita da UBS Padre Luiz dos ricos de contrair o câncer de esôfago, devido ao estilo de vida dos mesmos.

Espera-se que este projeto de intervenção traga um incentivo para uma melhor qualidade de vida da população de Bragança, fazendo com que mesma possa ter mais informações sobre os aspectos de prevenção, diagnóstico e tratamento.

É importante que haja mais espaços interdisciplinares e intersetoriais no âmbito da gestão, planejamento da política, controle social, educação e promoção da saúde. Para que outros profissionais possam desenvolver ações de sensibilização da população para mudança no estilo de vida.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Instituto Brasileiro de geografia e estatística. IBGE** cidades @. [online]. 2014. Disponível em: www.cidades.ibge.gov.br acessado: 20/10/2019.

DA SILVA, J. C et al. **Perfil dos pacientes submetidos à gastrectomia por câncer gástrico em um hospital terciário da região do cariri.** Biomedical& Health Sciences, v. 1, n. 1, p. 4-12, 2017.

FELIN, F.D.; Felin, I.D.; Muller, G.H.; Nedel, D.L.; Nunes, T.F.; Fernandes, E.L. **O Câncer de Esôfago Sob O Enfoque Da Biologia Molecular.** In: II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5] São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.36

GARÓFOLO, A.; Avesani, C.A.; Camargo, K.G.; Barros, M.E.; Silva, S.R.; Taddei, J.A.A.C.; Sigulem, D.M. **Dieta E Câncer: Um Enfoque Epidemiológico.** Rev. Nutr., Campinas, 17(4):491-505, 2004.

LEPAGE, C.; Drouillard, A.; Jouve, J.L.; Faivre, J. **Epidemiology and risk factors for oesophageal adenocarcinoma.** Dig Liver Dis. 2013 Aug;45(8):625-9. doi: <https://doi.org/10.1016/j.dld.2012.12.020>.

HERR, G.E.; et al. **Avaliação de conhecimentos acerca da doença oncológica e práticas de cuidados com a saúde.** Revista Brasileira de Cancerologia. 2013; 59(1):33-41 Disponível em: < http://www.inca.gov.br/rbc/n_59/v01/pdf/06-avaliacao-de-conhecimentos-acerca-da-doenca-oncologica-e-praticas-de-cuidado-com-a-saude.pdf>

PEREIRA, J.P.; Velarde, O.F. **Câncer de esôfago: características epidemiológicas, clínicas e patológicas** en el Hospital Rebagliati - Lima. Rev Gastroenterol Perú. 2009;29(2):118-23.

RUIVO, E.A.B; Mello,J.R.C.; Cavenaghi, O.M.;Ferreira, L.L. **Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com neoplasia de esôfago e estômago em um hospital escola de São José do Rio Preto, SP.** Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba. 2017;19(4):189-95.

OLIVEIRA, V.A.;Oliveira, T.W.N.; Alencar, M.V.O.B; Peron,A.P; Sousa, J.M.C. **Relação entre consumo alimentar da população nordestina e o alto índice de câncer gástrico nesta região.** RevInter Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade, v. 7, n. 3, p. 06-24, out. 2014.

OLIVEIRA-Borges, E.C., Silva,A.F.; Graças A.M.; Melo,F.S.F.; Barcelos, A.A.; Myiata, S. **Câncer de esôfago: uma revisão.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde [Internet]. 14 de Julho de 2015; 13(1): 773-790. Disponível em: [file:///C:/Users/Adm/Downloads/Dialnet-OCancerDeEsofago-5168604%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Adm/Downloads/Dialnet-OCancerDeEsofago-5168604%20(1).pdf)